

Um Certo Galileu

Pe. Zezinho

Do rem Sol7
Um cer - to di - a à bei - ra mar a - pa - re - ceu um jo - vem Ga - li
5 Sol Do rem
leu. Nin - guém po - di - a i - ma - gi - nar que al - guém pu - des - se a
8 Sol7 Do
mar do jei - to que e - le a-ma - va, seu jei - to sim - ples de con - ver
11 rem Sol7 Do
sar to - ca - va o co - ra - ção de quem o es - cu - ta - va. E seu
14 Do rem Sol7
no - me era Je - sus de Na - za - ré, su - a fa - ma se es - pa - lhou e to - dos
17 Do Fa Sol Do
vi - nham ver o fe - nó - me - no do jo - vem pre - ga - dor que ti - nha
20 Do Sol7 Do
tan - to a - mor. 2.
1.

Naquelas praias, naquele mar,
Naquele rio e em casa de Zaqueu,
Naquela estrada, naquele sol
E o povo a escutar histórias tão bonitas;
Seu jeito simples de se expressar
Enchia o coração de paz tão infinita.

4.
Um certo dia ao tribunal
Alguém levou o jovem galileu,
Ninguém sabia qual foi o mal,
O crime que ele fez, quais foram seus pecados;
Seu jeito honesto de denunciar
Mexeu na posição de alguns privilegiados.

3.
Em plena rua, naquele chão,
Naquele poço e em casa de Simão,
Naquela relva, no entardecer,
O mundo viu nascer a paz de uma esperança;
Seu jeito simples de perdoar
Fazia o coração voltar a ser criança.

REF2.
E mataram a Jesus de Nazaré
E no meio de ladrões puseram sua cruz;
Mas o mundo ainda tem medo de Jesus
Que tinha tanto amor!